R. S.ta Catarina, 1073/PORTO

com ROD TAYLOR JIM BROWN e YVETTE MIMIEUX

com: Vittorio GASSMAN — Geraldine CHAPLIN
Mia FARROW — Lillian GISH

10-10-979 JORNAL DE NOTICIA- PORTO

SER ACTOR AQUI E AGORA...

A «EXEMPLAR» HISTÓRIA DO ACTOR FERNANDO FRIAS

FERNANDO FRIAS

Durante 60 anos, terminados em 1976, a Companhia de Rafael de Oliveira digressionou por todo o país e pelas colónias e, episodicamente, foi até às comunidades portuguesas do [redacted], Canadá e Estados Unidos. Durante grande parte desses 60 anos, a companhia itinerante levou teatro a povoações e populações que raramente tinham oportunidade de contactar com tal arte. Praticamente sem subsídios, vivendo do esforço dos seus actores, com um repertório muito vasto e que englobava peças de autores como Santareno e clássicos [redacted] (dramas alucinantes e comédias [redacted] qualquer qualidade), a companhia de Rafael de Oliveira foi a única que, com carácter permanente, não se confinou a Lisboa. Esteve em constante actividade. Dentro das suas possibilidades, dela dimanou Teatro.

46 anos passou o actor Fernando Frias ao serviço da companhia, bem como muitos seus parentes, pois é de família de actores que vêm de longa data. Uma vez por outra, Fernando Frias fez parte de companhias residentes na capital. Mas quase toda a sua vida foi na «Rafael de Oliveira», onde encarnou os mais diversos personagens. Numa digressão por Angola, Fernando Frias — que há alguns anos começou a pintar e a expor — sofreu um acidente de viação de que, mais tarde, veio a ressentir-se, e a tal ponto que está incapacitado de pisar os palcos.

Fosse noutro país e a actividade deste actor estaria premiada com uma pensão que o pusesse a salvo de necessidades de subsistência. Tal, porem, não acontece. Além de as pensões para actores serem ridículas, as pelas burocráticas fazem com que Fernando Frias [redacted] e tenha que vender os quadros que pinta e vai expondo. Triste fim de uma carreira, sóbria e segura, de um profissional que sempre combateu os vedetismos e cumpriu o seu papel de agente cultural num tempo em que bem difícil era fazer teatro e levá-lo a quem dele, apenas e vagamente, sabia a existência.

Quarenta e seis anos de uma vida profissional bem que poderiam ter outra conclusão.

JORNAL DE NOTICIAS

Extrato da biografia

10-10-979

Fundação Cuidar o Futuro

Centro de Documentação e de Publicações FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO